

ROTINA



RETORNO AO ESCRITÓRIO: COMO SE PROTEGER DE AMEAÇAS ADORMECIDAS DA PANDEMIA

▶▶ Leia na página 6

Capacitação de profissionais é aposta para combater trabalho infantil

No lugar da boneca e do carrinho, a enxada e a vassoura.

No lugar do tempo para estudo e descanso, as jornadas exaustivas. No lugar da liberdade e inocência típicas de uma criança, a iniciação sexual forçada e precoce. Estamos falando do trabalho infantil, uma realidade que ainda assola o mundo todo.

Segundo relatório da OIT e do Unicef, o número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil chegou a 160 milhões em todo o mundo, um aumento de 8,4 milhões de casos entre 2016 a 2020. De acordo com o levantamento, essa foi a primeira vez em 20 anos que o número cresceu.

No Brasil, a última pesquisa do IBGE, divulgada em 2019, mostra que cerca de 1,8 milhão de crianças e adolescentes de cinco a 17 anos estavam em situação de trabalho infantil, o que representa 4,6% da população nesta faixa etária. Diversas entidades promovem ações para debater o tema. A ONG Plan Internacional criou, nas redes sociais, a campanha "Trabalho infantil: pode ser comum, mas não é normal".

A ideia é reforçar as consequências que a prática tem para a vida de crianças e adolescentes na fase adulta. "Entre os cards, temos os motivos para crianças e adolescentes não trabalharem, os impactos do trabalho infantil em suas vidas e os canais de denúncia", afirma Flavio Debique, gerente nacional de Programas e Incidência Política da ONG.

A Fundação Abrinq mobilizou alguns artistas para que elaborassem tirinhas que promovam a reflexão sobre os prejuízos que o trabalho infantil representa a infância e adolescência. O resultado é uma série de criações que lançam luz a essa violação que muitas vezes está oculta no cotidiano de cidades, lugares turísticos e até dentro de casa.

"Precisamos falar sobre os impactos e consequências físicas e psicológicas na vida de meninos e meninas que trabalham de maneira ilegal. Eles precisam estudar, brincar, se socializar com outras crianças para se desenvolver de forma plena como ser humano. É nossa responsabilidade garantir-lhes esses direitos",



ressalta Victor Graça, gerente executivo da Fundação Abrinq.

A maioria dos trabalhadores infantis eram meninos (66,4%) e negros (66,1%). A pesquisa apontou também que 53,7% têm entre 16 e 17 anos. Outros 21,3% estão na faixa etária de cinco a 13 anos. A faixa etária de 14 e 15 anos corresponde a 25%. Especialistas vêm alertando sobre o perigo de um aumento da exploração infantil durante a pandemia.

"Crianças e adolescentes devem ser colocados no centro das prioridades de ação, nas agendas políticas de reativação da economia e de atenção à população durante a crise, sempre por meio do diálogo social e com um enfoque de saúde em todas as políticas e ativa participação da sociedade civil", afirmou Maria Cláudia Falcão, Coordenadora do Programa de Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, do Escritório da OIT no Brasil.

Porém, até o momento, segundo o secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Maurício Cunha, a ouvidoria nacional dos direitos humanos registrou uma diminuição nas denúncias de exploração do trabalho infantil "Nós estamos atribuindo isso possivelmente ao auxílio emergencial do governo", disse.

Em 2019 foram feitas 4.246 denúncias à ouvidoria, enquanto em 2020 foram 2.371.

Segundo o secretário, a manutenção dessa tendência de redução vai depender das políticas protetivas, de distribuição de renda, de assistência e da recuperação da economia. "Por que o trabalho infantil está diretamente relacionado ao enfrentamento da questão da pobreza", afirma.

O Brasil assumiu o compromisso na ONU de erradicar o trabalho infantil até 2025. Para cumprir essa meta, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH) tem atuado no fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos como conselhos tutelares e na capacitação dos profissionais que atuam nessa área como professores, assistentes sociais e gestores públicos e de organizações sociais.

Com esse objetivo, já está aberto um edital para um mestrado em Educação pela Universidade de Brasília (UnB). Na próxima segunda (14) será lançado outro edital com 300 vagas para especialização na mesma área. Ambos podem ser acessados no site do MDH. Quem não é da área pode fazer os cursos da Escola Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Endica). São mais de 20 cursos disponíveis para a população. "Queremos disseminar o conhecimento sobre a proteção dos direitos da criança no país todo.", afirma o secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Negócios em Pauta

Foto: canalsaborearte/reprodução



Canal Sabor & Arte com time de elite

Nesta segunda-feira (28), às 12h, entra no ar o Sabor & Arte: um canal dedicado à culinária descomplicada para quem curte cozinhar com um olho na receita e outro na panela. Para quem adora descobrir coisas novas, o passo a passo que leva à mesa os sabores deliciosos, as misturas certas, os experimentos impensáveis e improváveis. O canal da Newco Pay TV já nasce para ser acompanhado por mais de seis milhões de assinantes das operadoras Claro (canal 561) e Vivo (a partir de 15/7 no canal 617) e tem curadoria do jornalista Josimar Melo e direção executiva de Fabio Moraes. Além de experts em gastronomia, esse time de elite que estrela a programação buscou novas linguagens para se comunicar. O público verá na grade opções que vão do noticiário do segmento, com tudo o que está acontecendo na gastronomia, ao empreendedorismo no ramo da culinária, como aprender a cozinhar, melhorar suas práticas e alinhar a qualidade do que serve, consome ou comercializa. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Imagem de ElasticComputeFarm por Pixabay



Brasil recebe no mês de julho um dos maiores eventos de imigração canadense

@A "Maratona do Brasil ao Canadá" terá aulas e encontros com uma super conferência de encerramento, ao longo de sete dias e quem se inscrever terá direito a um curso de inglês por um mês. Tudo será de maneira gratuita e 100% online mostrando os melhores caminhos para quem sonha em morar e trabalhar no país com uma das melhores qualidades de vida do mundo. "É possível morar no Canadá independente da formação e esse evento é um dos maiores já feitos no Brasil com uma semana inteira de aulas inéditas e com encontros especiais, onde vou mostrar o caminho, a jornada, as estratégias, as táticas, os obstáculos. Vou mostrar tudo o que uma pessoa precisa saber para morar por lá", afirma Daniel Braun, agente de imigração canadense e presidente da Cebrusa Northgate, empresa que presta serviços de imigração canadense e consultoria. A maratona irá acontecer de 12 a 18 de julho (https://seufuturocanada.com.br/mbc5_capog_ass). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Empatia: aspecto importante na relação do líder com o subordinado

A antiga figura do chefe que "manda" e do funcionário que "obedece" sem levantar questionamentos já está mais do que ultrapassada no mercado de trabalho atual. Hoje, é sabido que as empresas devem formar líderes - não chefes - e os colaboradores devem ser tratados de igual para igual e ser incentivados a ter voz ativa. Mas um aspecto importante na relação do líder com o subordinado, - muitas vezes ainda negligenciado pelas empresas - é a empatia. ▶▶

Brasileira abre Studio no Japão e conta como é empreender por lá

De ascendência japonesa, a brasileira Priscilla Kajihara sempre teve o sonho de ter sua independência financeira e foi no Japão que conseguiu realizá-lo. No país desde 2003, ela é proprietária do PK Studio, especializado em microblading de sobrancelhas, que hoje fatura aproximadamente 20 milhões de ienes atendendo mais de 10 mil clientes. Sua paixão pelo procedimento de maquiagem semipermanente com resultados naturais e sua história de vida marcada por um momento difícil de superação - ela foi curada de um câncer de mama - foram os fatores motivadores para que ela empreendesse com sucesso. ▶▶

Cinco razões para PMEs investirem em marketing digital

Quando pensamos em uma grande empresa, logo a associamos a sucesso, estabilidade e muito dinheiro, sem imaginar sua trajetória, que inclui fracassos, crises e outras dificuldades enfrentadas para chegar ao topo. Entre os pontos para os quais as empresas devem ficar atentas estão: investimentos feitos sem uma análise crítica sobre o seu impacto financeiro, mudanças nos modelos de gestão e nas estruturas realizados de forma radical e sem respeitar a cultura e o DNA das empresas, respeito à marca e a imagem da empresa. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIROfaça a leitura do
QR Code com seu celular

Literatura

Livros em
Revista

Por Ralph Peter

▶▶ Leia na página 8

